

O PERFIL DOS ALUNOS EVADIDOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS – CÂMPUS DE BAURU – UNESP

*Marcelo Setsuo Hashimoto, Maria da Graça Mello Magnoni, Vera Lucia Messias Fialho Capellini

Universidade Estadual Paulista
*E-mail: marcelo.hashimoto@unesp.br

Introdução

As características da evasão ainda são pouco conhecidas, existindo uma carência de informações mais consistentes sobre as razões da evasão na vida do estudante. Este estudo permeia uma rede de conhecimentos interdisciplinares gerados a partir do levantamento de dados de três sistemas de gestão acadêmica da Unesp: o questionário socioeconômico da VUNESP, o Sistema de Graduação da Unesp – Sisgrad e o questionário institucional online para coleta, por meio de respostas voluntárias, das causas de evasão aplicado pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Unesp (MASSINI-CAGLIARI *et al.*, 2020), os quais favoreceram um diagnóstico mais preciso sobre esse fenômeno, a partir de um projeto piloto na Faculdade de Ciências (FC) do Câmpus de Bauru da Unesp, uma vez que esta, agrega cursos de graduação das três áreas do conhecimento (exatas, biológicas e humanas), além de ser uma das maiores unidades da Unesp.

Objetivo

O objetivo geral foi identificar as causas da evasão, tendo como referência o contexto da FC, visando um diagnóstico realista e favorável para o planejamento de ações voltadas à prevenção deste fenômeno, quando este não é resultante de aplicação de ações legais de desligamento do aluno por parte da instituição de ensino. Esse estudo teve os seguintes objetivos específicos:

- Conceituar e caracterizar o fenômeno da evasão na Educação Superior;
- Relacionar as informações do banco de dados dos três sistemas institucionais da Unesp;
- Caracterizar o perfil dos alunos evadidos dos cursos da FC, na busca de identificar e compreender o fenômeno.

Metodologia

Ao iniciarmos o diagnóstico e traçar o perfil dos alunos desistentes dos cursos de graduação da FC, adotamos para este trabalho, o tipo de pesquisa quanti-qualitativa, onde trabalhamos com 3 etapas: a pesquisa bibliográfica para construção de referencial teórico sobre o conceito de evasão; a pesquisa de campo mediante análise de conteúdo, proposta por Bardin (1977), tendo como base as informações sobre o tema, contidas no banco de dados dos sistemas institucionais de gestão acadêmica da Unesp; e após realizar a análise de conteúdo, categorizamos as causas identificadas da evasão dos cursos da FC em 3 fatores: internos, externos e pessoais (BIAZUS, 2004; COIMBRA, BARBOSA E SILVA E COSTA, 2021).

Como tratam-se de questionários institucionais da Universidade aplicados pela Vunesp e Prograd, onde para este estudo foram trabalhadas as informações já coletadas e contidas nos bancos de dados dos 3 sistemas institucionais de gestão acadêmica da Unesp, sem a necessidade de novas entrevistas, o trabalho foi dispensado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FC de submissão e avaliação pela Plataforma Brasil.

Resultados

As informações contidas nos bancos de dados dos 3 sistemas institucionais de gestão acadêmica da Unesp referentes aos alunos que evadiram dos 10 cursos de graduação da FC, cujo ingresso ocorreu entre os anos de 2014 a 2020, por meio de vestibular, foram extraídos e tabulados resultando informações de 3.667 alunos. Desse total, 36,7% (1.345 alunos) tinham desistido do curso até a data-base da coleta dos dados (17/07/2022). Os cursos de Meteorologia, Física, Matemática e Educação Física Integral tiveram os maiores índices médios de evasão do período, com 61,5% (Meteorologia), 57,3% (Física), 43,4% (Matemática) e 37,8% (Educação Física Integral). Descobrimos que na turma de ingresso do ano de 2014, os cursos de Meteorologia, Física e Matemática tiveram 85,4%, 71,7% e 62,5% de alunos evadidos, respectivamente. Ficou demonstrado que, em geral, a evasão é maior nos dois primeiros anos de cada curso. Como exemplo, destacamos a turma de ingresso do ano de 2014, cujas turmas já não possuíam alunos matriculados em 17/07/2022, onde os cursos de Ciência da Computação (50%), Matemática (48%), Meteorologia (57,1%) e Química (50%) tiveram praticamente metade dos seus alunos ingressantes do ano de 2014, desistindo do curso no ano de 2015, ou seja, no 2º ano do curso.

No geral, os fatores pessoais foram os que mais tiveram impacto, tendo como os principais motivos na maioria dos cursos: insatisfação com a minha escolha profissional, insatisfação com o meu rendimento acadêmico e problemas familiares e de saúde. Com relação aos fatores externos, os motivos mais relatados pelos alunos da maioria dos cursos foram: dificuldades em conciliar o trabalho com os estudos, dificuldades financeiras e distância entre a cidade de origem e o câmpus universitário. Quanto aos fatores internos, os motivos mais mencionados pelos alunos na maioria dos cursos foram: falta de tempo para atividades acadêmicas extra classe, dificuldade em acompanhar o conteúdo das disciplinas, falta de tempo para desenvolver atividades formativas: pesquisa, estágios e cursos, falta de atividades práticas e problemas de infraestrutura.

Conclusão

Diante da missão da Universidade e dos desafios que a evasão representa para o ensino superior, acreditamos que os objetivos desta pesquisa foram atingidos, confirmando que a evasão é um fenômeno complexo e desafiador, que causa desequilíbrio, desarmonia, entraves e desafios à concretização dos objetivos educacionais da Universidade, assim esperamos que pelo menos uma parte deste estudo possa promover reflexões com o intuito de contribuir para minimizar a evasão na educação superior, bem como, fomentar subsídios para novos estudos e pesquisas que apoiem as políticas públicas de permanência estudantil.

Palavras-chave:

Evasão Estudantil. Desistência. Educação Superior

Referências:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BIAZUS, C. A. **Sistema de fatores que influenciam o aluno a evadir-se dos cursos de graduação na UFSM e na UFSC**: um estudo no curso de Ciências Contábeis. 2004. 203 p. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

COIMBRA, C.L.; BARBOSA E SILVA, I.; COSTA, N.C.D. **A evasão na educação superior**: definições e trajetórias. Educ. Pesqui., São Paulo, v.47, e228764, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/WRKk9JVNBnJJsNnyNkFfJQj/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 14 out. 2022.

MASSINI-CAGLIARI, G.; BARREIRO, I.M.F.; PUTTI, Fernando F.; VIDOTTI, S. A. B. G.; LEMKE, N.; DOMINGUES, M.A.C.; Silva, R. C.; HASHIMOTO, M. S. Causas da Evasão na Graduação da Unesp. In: Sandro Roberto Valentini; Sergio Roberto Nobre. (Org.). **Universidade em Transformação** - Lições das crises. 1ª ed. São Paulo: Editora Unesp, 2020, v. 1